

Ridván de 2018

Aos Bahá'ís do Mundo

Muito queridos Amigos,

Saudamos-vos no arrebol duradouro daqueles eventos memoráveis que marcaram o bicentenário do Nascimento da Abençoada Beleza. Quando consideramos o que aconteceu e tem acontecido desde então, constatamos que a comunidade mundial bahá'í agora observável não é a mesma que embarcou nos primeiros seis ciclos do atual Plano. Está mais consciente do que nunca da sua missão. Experimentou uma evolução sem precedentes na sua capacidade de levar amigos e conhecidos ao contacto com a sua vida comunitária; de inspirar bairros e aldeias a empreender esforços unificados; de verbalizar como as verdades espirituais podem ser traduzidas numa ação prática e sustentável; e, acima de tudo, de conversar não só sobre os ensinamentos que construirão o mundo de novo como sobre Aquele Que os ensinou: Bahá'u'lláh. Relatos da Sua vida e dos Seus sofrimentos contados numa miríade de línguas por adultos, jovens e crianças comoveram inúmeros corações. Alguns demonstraram estar prontos para explorar a Sua Causa com mais profundidade. Outros ofereceram-se para colaborar. E muitas almas recetivas ficaram motivadas a declarar a sua fé.

Um claro indicador de progresso foram os inúmeros locais onde se tornou evidente que a Fé tinha emergido da obscuridade a nível nacional. Alguns líderes governamentais e de pensamento declararam publicamente – e algumas vezes enfatizaram-no em privado – que o mundo está a necessitar da visão de Bahá'u'lláh e que as iniciativas bahá'ís são dignas de admiração e se deveriam expandir. Encantou-nos verificar que não foram só os bahá'ís a desejarem honrar Bahá'u'lláh e celebrar a Sua vida – encontros especiais tiveram como anfitriões indivíduos fora da comunidade bahá'í. Em zonas onde existe hostilidade para com a Fé, os amigos não desanimaram; demonstrando uma resiliência incrível, encorajaram os seus compatriotas a investigar a verdade por si próprios, e muitos participaram alegremente nas festividades. O bicentenário também deu origem a um florescimento aparentemente ilimitado de expressões artísticas, testemunhos magníficos da fonte de amor de onde jorravam. O caráter de todas as abordagens da comunidade bahá'í para esta ocasião foi a confirmação de tudo quanto se tinha aprendido ao longo das últimas duas décadas, desde o começo da atual série de Planos globais. O crente individual tomou a iniciativa, a comunidade ergueu-se num esforço coletivo e os amigos canalizaram a sua energia criativa para os planos preparados pelas instituições. Um aniversário significativo, comemorativo da passagem de dois séculos, conferiu um estímulo poderoso ao trabalho de construção de comunidades no século vindouro. No período que antecede o segundo bicentenário, que cada semente tão amorosamente semeada durante o primeiro seja pacientemente nutrida até alcançar fruição.

Decorridos dois anos do Plano atual, embora naturalmente o progresso não seja uniforme de país para país, o número de programas intensivos de crescimento no mundo aproxima-se de metade dos cinco mil contemplados no atual empenhamento global e o ritmo em que este número progride aumenta de maneira constante. Olhando mais de perto, vemos sinais promissores sobre como se estão

a manifestar os poderes e as potencialidades de indivíduos, comunidades e instituições. Para os crentes de todas as partes do mundo, a experiência da celebração do bicentenário demonstrou que muitas das suas interações do dia-a-dia com pessoas que os rodeiam podem ser infundidas com o espírito do ensino. E à medida que o trabalho em milhares de aldeias e bairros ganha impulso, uma vida comunitária vibrante vai criando raízes em cada local. Aumentou significativamente o número de agrupamentos onde se está a consolidar o sistema para alargar este padrão de atividade a cada vez mais locais – possibilitando, deste modo, os amigos a passar o terceiro marco ao longo do *continuum* de desenvolvimento. E é aqui, nas fronteiras de aprendizagem do mundo bahá'í, particularmente no movimento das populações em direção à visão de Bahá'u'lláh, onde não só elevado número de pessoas estão a ser acolhidas nas atividades bahá'ís, mas também os amigos estão agora a aprender como grupos de dimensão razoável se vêm a identificar com a comunidade do Maior Nome. E, nesses lugares, vemos os esforços educativos da Fé assumirem um caráter mais formal, à medida que as crianças, incessantemente, avançam de grau de um ano para o seguinte e um nível do programa de empoderamento espiritual dos pré-jovens se sucede fielmente ao outro. Nestes locais, o instituto de capacitação está a aprender a assegurar que são erguidos recursos humanos suficientes a fim de providenciar a edificação espiritual e moral de um número sempre crescente de crianças e dos pré-jovens. A participação nestas atividades fundacionais está a tornar-se parte integrante da cultura da população, sendo vista como um aspeto indispensável da vida de uma comunidade. Uma nova vitalidade emerge no seio de um povo que se apropria do seu próprio desenvolvimento e constroem imunidade face às forças sociais que geram passividade. As possibilidades para o progresso material e espiritual ganham forma. A realidade social começa a transformar-se.

Estimados amigos, este é na verdade o momento de dar graças ao Mais Amado. Há muitos motivos para nos sentirmos encorajados. No entanto, estamos demasiado conscientes da magnitude da tarefa que temos pela frente. Fundamentalmente, tal como indicámos anteriormente, deve emergir, em muitas centenas de agrupamentos, um grupo crescente de crentes capazes de manter, juntamente com os que os rodeiam, um foco sustentável na promoção do crescimento e na construção de capacidade, e que se distinguem pela sua aptidão e disciplina de refletir sobre a ação e aprender com a experiência. Erguer e acompanhar um núcleo crescente de indivíduos em cada lugar – não só ao nível do agrupamento como em bairros e aldeias – é simultaneamente um desafio formidável e uma necessidade crítica. Mas onde isso está a acontecer, os resultados falam por si.

Ficamos tranquilos ao verificar que as instituições da Fé estão a manter essa necessidade suprema na vanguarda do seu pensamento, concebendo mecanismos eficazes para permitir que as aprendizagens decorrentes do progresso sejam amplamente aplicadas. Ao mesmo tempo, maior experiência concede uma visão mais ampla aos órgãos nacionais, regionais e locais. Estes intervêm em todos os aspetos do desenvolvimento da comunidade e preocupam-se com o bem-estar das pessoas para além da sua adesão formal. Conscientes das implicações profundas que o processo do Instituto tem para o progresso dos povos, concedem uma atenção particular a como o instituto de capacitação pode ser fortalecido. Continuam atentos à necessidade de manter o foco da comunidade nos requisitos do Plano e convocam o círculo cada vez maior de amigos para níveis de unidade mais elevados. Cumprem, fielmente, a sua responsabilidade de refinar os sistemas administrativos e financeiros, para que o trabalho de expansão e consolidação possa ser adequadamente apoiado. Em tudo isto, ocupam-se essencialmente em cultivar na comunidade aquelas condições que são propícias à libertação de poderosas forças espirituais.

À medida que o trabalho de construção de comunidades se intensifica, os amigos usam as novas capacidades que desenvolveram, para melhorar as condições da sociedade à sua volta, com o seu entusiasmo aceso pelo estudo dos ensinamentos divinos. Os projetos de curto prazo cresceram em número, os programas formais expandiram o seu alcance e há agora mais organizações de inspiração bahá'í para o desenvolvimento, envolvidas em educação, saúde, agricultura e outras áreas. Da transformação resultante, visível na vida individual e coletiva dos povos, podem ser discernidos os sinais inconfundíveis do poder de construção da sociedade da Causa de Bahá'u'lláh. Não admira, então, que seja a partir dessas instâncias da ação social – sejam simples ou complexas, de duração fixa ou sustentada a longo prazo – que os Escritórios da Comunidade Internacional Bahá'í estejam cada vez mais a buscar inspiração nos seus esforços para participar nos discursos prevalentes da sociedade. Este é outro importante campo de ação da Fé que tem avançado bastante. A nível nacional, as contribuições para os discursos que são significativos para aquela sociedade – a igualdade de homens e mulheres, migração e integração, o papel da juventude na transformação social e a coexistência religiosa, entre outros – estão a ser feitas com crescente confiança, proficiência e perspicácia. E onde quer que vivam, trabalhem ou estudem, crentes de todas as idades e origens estão a dar contribuições valiosas para discursos específicos, trazendo à atenção das pessoas à sua volta uma perspetiva baseada em princípios, moldada pela vasta Revelação de Bahá'u'lláh.

A posição da Fé em vários espaços onde se desenvolvem os discursos tem sido bastante realçada pela sua presença oficial na *World Wide Web*, uma presença que se expandiu consideravelmente através do lançamento de inúmeros *websites* nacionais bahá'ís e do maior desenvolvimento da rede de *sites* associados a *bahai.org*. Isto tem um imenso valor tanto para a propagação como para a proteção da Causa. Ao longo de apenas alguns dias, uma grande audiência global foi atraída para um conteúdo cuidadosamente concebido sobre a Fé, apresentado no *website* do bicentenário, simultaneamente atualizado em nove línguas e que tem sido agora aumentado com páginas de determinados países que ilustram a diversidade das celebrações que ocorreram. Estão já muito avançados os planos para a introdução de uma ferramenta no *website* da Biblioteca Bahá'í de Referência que permitirá que Epístolas ou passagens das Escrituras Sagradas, anteriormente não traduzidas, possam ser lançadas *online* ao longo do tempo. Além disto, estão previstos aparecer nos próximos anos novos volumes de Escritos de Bahá'u'lláh e 'Abdu'l-Bahá, traduzidos para inglês.

Em Santiago, no Chile e Battambang, no Camboja, as Casas de Adoração mais recentemente inauguradas, estão a estabelecer-se como centros de atração, bastiões nas suas sociedades de tudo o que a Fé representa. E o seu número está prestes a aumentar. Estamos muito felizes por anunciar que a cerimónia de inauguração do Templo no Norte del Cauca, Colômbia, está marcada para julho. Além disso, a construção de mais Casas de Adoração está no horizonte. Em Vanuatu, aguarda-se a autorização para começar a construção. Na Índia e na República Democrática do Congo, um processo altamente complexo e exigente, conduziu finalmente à aquisição bem-sucedida do terreno. Ainda não tinha esmorecido a alegria da revelação do projeto do primeiro Mashriqu'l-Adhkar nacional na Papua Nova Guiné, no Naw-Rúz, quando o projeto da Casa de Adoração local no Quénia foi igualmente revelado. Entretanto, acalentamos a esperança de que a recentemente lançada comunicação e compilação sobre a instituição do Mashriqu'l-Adhkar, preparada pelo nosso Departamento de Investigação, irá estimular ainda mais o apreço dos amigos sobre a importância da adoração na vida comunitária. Pois, em todos os lugares, nos seus atos de serviço, especialmente nas suas reuniões devocionais regulares, os bahá'ís estão a assentar os alicerces espirituais das futuras Casas de Adoração.

Restam apenas três anos de um esforço de um quarto de século iniciado em 1996 focado num único objetivo: um avanço significativo no processo de entrada em tropas. No Ridván de 2021, os seguidores de Bahá'u'lláh embarcarão num plano com a duração de um só ano. Breve, mas prenho de prenúncios, este esforço de um ano dará início a uma nova onda de Planos que guiarão a arca da Causa ao terceiro século da Era Bahá'í. No decurso destes auspiciosos doze meses, a comemoração do centenário da ascensão de 'Abdu'l-Bahá, no mundo bahá'í, incluirá um encontro especial no Centro Mundial Bahá'í para a qual serão convidados representantes de todas as Assembleias Espirituais Nacionais e de todos os Conselhos Regionais Bahá'ís. No entanto, este será o primeiro de uma sequência de eventos que irão preparar os crentes para responder às exigências das décadas vindouras. No mês de janeiro seguinte, cem anos desde a primeira leitura pública da Vontade e Testamento do Mestre, será a ocasião para uma conferência na Terra Santa, reunindo o Corpo Continental de Conselheiros e todos os membros das Juntas Auxiliares para a Proteção e Propagação. A energia espiritual libertada nestes dois eventos históricos deverá, logo depois, ser transmitida a todos os amigos de Deus em cada país em que residam. Para este efeito, nos meses seguintes, será convocada uma série de conferências em todo o mundo, catalisadoras do empreendimento plurianual que deverá suceder ao Plano de Um Ano.

Assim, avizinha-se uma nova fase no desdobramento do Plano Divino do Mestre. Mas há uma perspetiva emocionante e mais imediata à nossa frente. O bicentenário do Nascimento do Báb está a um ano e meio de distância. Este é o período para recordar o extraordinário heroísmo do Arauto-Mártir da nossa Fé, Cujo dramático ministério impulsionou a humanidade para uma nova era na história. Embora dois séculos o separem dos nossos dias, a sociedade na qual apareceu O Báb assemelha-se à do mundo atual pela sensação de opressão e pelo anseio de tantos para encontrar respostas para saciar a sede de saber da alma. Ao considerar como este aniversário de duas centenas de anos poderá ser adequadamente marcado, reconhecemos que estas festividades terão um caráter especial próprio. Não obstante, antecipamos um florescimento da atividade não menos rico e inclusivo do que aquele que acompanhou o bicentenário passado. É uma ocasião que cada comunidade, cada família, cada coração, antecipará, sem dúvida, com ansiosa expectativa.

Os próximos meses serão também um momento para recordar as vidas dos intrépidos seguidores do Báb – heroínas e heróis cuja fé foi expressa em incomparáveis atos de sacrifício, que irão para sempre adornar os anais da Causa. As suas qualidades de coragem, consagração e desprendimento de tudo salvo de Deus, impressionam qualquer um que estude os seus empreendimentos. Quão admirável é também a juventude com que muitos desses corações-de-leão deixaram a sua marca indelével na história. Durante o próximo período, possa o seu exemplo dar coragem a todos os fiéis – em especial aos jovens, que mais uma vez são convocados para a vanguarda de um movimento destinado a nada menos do que à transformação do mundo.

Esta é, então, a nossa imensa, imensa esperança. Nos seis ciclos que vão desde este Ridván até ao próximo bicentenário – na verdade, ao longo dos restantes três anos do atual Plano – que o mesmo amor ilimitado, que tudo consome e tudo ultrapassa, que impulsionou os discípulos do Báb a difundir a luz divina vos inspire a realizar grandes feitos. Que possais ser os recipientes da ajuda celestial é a nossa súplica no Limiar Sagrado.

[Assinado: A Casa Universal de Justiça]